**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas Departamento de Letras Orientais

Área de Língua e Literatura Armênia

Os 50 anos do Curso de Armênio da Universidade de São Paulo

Sarkis A. Sarkissian

São Paulo 2015

1

**SUMÁRIO**

2

1. APRESENTAÇÃO. 1
2. HISTÓRICO 2
3. PRODUÇÃO DOCENTE 9
4. LIVROS 10
5. ARTIGOS E DEMAIS PRODUÇÕES DOCENTES 11
6. PRODUÇÕES SEM REFERÊNCIA 21
7. EVENTOS 23
8. ATIVIDADES CIENTÍFICAS E CULTURAIS 25
9. PESQUISA 33
10. INICIAÇÃO CIENTÍFICA. 35
11. TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL 39
    1. MONITORIA 39
12. EXTENSÃO 40
13. BIOGRAFIA DO PROF. DR. YESSAI OHANNES KEROUZIAN. 56
    1. ATIVIDADES PROFISSIONAIS 57
14. APRESENTAÇÃO

O Curso de Armênio da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP) teve início ainda na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) em 1962. Naquele ano foi criada a Secção de Estudos Orientais, cujo principal incentivador fora o Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula - conhecido também como o “pai dos cursos orientais”, em referência à criação dos cursos de árabe, armênio, hebraico, japonês e russo. Em 1968, agregaram-se à seção os cursos de chinês e sânscrito.

O pioneirismo dos cursos orientais estendia-se para além das fronteiras nacionais. A ousada e audaciosa iniciativa era ainda única em toda a América Latina. Com relação aos estudos armênios, a Universidade de São Paulo foi a primeira instituição acadêmica brasileira a oferecer não só o curso de Letras em nível superior como também um curso oficial e regular de estudos armênios fora da Armênia. Os demais cursos existentes em universidades do exterior a época restringiam-se à extensão, com programas mais restritos e sem titulação de curso superior, e, em muitos casos eram mantidos pelas próprias comunidades armênias locais.

O presente trabalho visa elaborar um documento histórico que sirva para reafirmar a importância do jubileu de ouro do Curso de Armênio na USP e a manutenção da Área, tomando como referência os seus papeis acadêmico, cultural e social desenvolvidos ao longo de sua história.

Os dados obtidos neste trabalho foram obtidos tanto de periódicos, arquivos do curso, documentos oficiais do Departamento de Letras Orientais, da FFLCH e da USP.

1. HISTÓRICO

Em 1961, deu-se início ao processo 1104/61 dentro das instâncias da Universidade de São Paulo cujo abaixo-assinado respaldado por uma comissão de professores pedira a criação dos Cursos de Estudos Orientais - russo, hebraico, árabe, armênio e japonês. O corpo docente seria composto por professores contratados, visitantes subvencionados pelas respectivas colônias de São Paulo e ainda por professores competentes de diversas cadeiras da própria FFCL.

O processo datado de 21 de setembro de 1961 foi aprovado pelo Conselho Técnico Administrativo da USP no mesmo mês e já em 4 de outubro seu parecer recebeu a chancela da Congregação da FFCL, dois dias depois foi aprovado pelo Departamento de Letras1.

Apesar do andamento rápido do processo, a implantação dos cursos de estudos orientais não foi tão simples como se possa imaginar. O professor Eurípedes Simões de Paula, de História Antiga e Medieval, foi incumbido pela Diretoria da FFCL de fazer o contato com as comunidades estrangeiras correspondentes de cada curso com o objetivo de angariar especialistas diplomados que então seriam responsáveis estes cursos. É evidente que àquela época encontrar tais docentes no Brasil seria uma árdua tarefa, se não fossem os estrangeiros dentro dos próprios núcleos comunitários.

Além disso, deve-se salientar que o contexto político brasileiro neste período não era nada propício ao incentivo às culturas orientais. A Ditadura Militar inclusive via como ameaça colônias de imigrantes provenientes do lado oriental da chamada Cortina de Ferro. A campanha de nacionalização implantada no governo de Getúlio Vargas previa uma série de medidas que fortalecessem a cultura brasileira e sua unidade nacional. Na educação este projeto teve forte impacto e o ensino de línguas estrangeiras se tornou proibido aos menores de 14 anos a partir de 1938. As escolas comunitárias de imigrantes foram diretamente afetadas por essa medida que se somava à

1 Processo 27.062/61 - Arquivo da FFLCH/USP.

exigência de que apenas brasileiros natos ou naturalizados poderiam lecionar, o que era uma ameaça a própria sobrevivência dessas escolas que corriam o risco de serem fechadas por atuar na ilegalidade.

Apesar de todo o recente histórico desfavorável, a determinação e coragem levaram adiante o projeto de promoção dos estudos orientais no Brasil, sobretudo pelo entusiasmo do professor Eurípedes.

Sendo assim, Eurípedes entra em contato com a Presidência do Conselho Central Administrativo (CCA) da Igreja Apostólica Armênia do Brasil para comunicar a pretensão da USP em incluir o curso de armênio como parte dos Cursos de Estudos Orientais. O projeto previa o oferecimento do curso avulso até sua oficialização. Nesta oportunidade Eurípedes é apresentado ao então diretor interino, professor de armênio do Externato José Bonifácio, e secretário do Centro Armênio professor Yessai Ohannes Kerouzian. As competências acadêmicas do professor Kerouzian o fizeram ser candidato único para a criação do Curso de Armênio na USP. Apesar disso, seu currículo e títulos deveriam passar antes de mais nada pelo crivo da faculdade. Um mês depois, em dezembro, foi dado reconhecimento e autorização legal para que Kerouzian fosse apto a lecionar as aulas de armênio.

No entanto, por se tratar inicialmente de um curso avulso a universidade não poderia contratar nem remunerar o professor até sua oficialização, o que, como proposto por Eurípedes, ficaria provisoriamente ao encargo da comunidade.

Apesar de alguns contratempos e dificuldades em cumprir a proposta financeira, Kerouzian não abandonou a projeto e teria dito aos membros do CCA:

“pela honra de nosso povo, e de nosso idioma assumo o compromisso com a USP e, apesar das dificuldades das circunstâncias, de trabalhar, graciosamente, não posso perder a oportunidade que me foi oferecida de difundir a

língua e cultura de meu país” (Kerouzian e Diniz, 1993 p. 4- 52).

Após um encontro de Kerouzian e Eurípedes com o então diretor da FFCL, Prof. Dr. Mário Guimarães Ferri, em março de 1962 foram abertas as matrículas para a primeira turma do curso avulso de armênio do dia 19 do mesmo mês ao dia 5 de abril. Não apenas os principais jornais em circulação da cidade noticiaram e convocaram interessados para participarem do curso, como também dentro da comunidade armênia o início das aulas teve ampla repercussão por clubes, igrejas, programas radiofônicos, periódicos, e demais entidades trabalharam arduamente para lotar a primeira turma e dar força à oficialização do curso. Não por acaso, dentre as 23 matrículas efetuadas encontravam-se apenas 3 alunos cujos sobrenomes não denunciavam suas origens armênias; entre os 15 ouvintes, 2. É evidente que a participação da comunidade na abertura do curso teve tanto sua importância na responsabilidade financeira quanto no ativismo acadêmico de enviar interessados aos bancos da universidade, muitos já diplomados.

Segundo Kerouzian (1993), apesar de a grande maioria dos alunos serem de origem armênia, não tinham nenhum conhecimento sobre história e literatura armênia. Kerouzian não cita, porém, os conhecimentos de língua armênia, o que nos leva a crer que no começo dos anos 1960 a prática do idioma era ainda viva no seio familiar. Com o passar dos anos os objetivos dos alunos variaram como listamos a seguir:

* Conhecimento de uma cultura de escassa referência no Brasil;
* Obtenção de diploma;
* Interesse social de pessoas que iriam se casar com armênios ou descendentes.

No primeiro ano, antes da oficialização, o curso ocorreu sem a base de um programa oficial; as aulas tratavam conjuntamente de língua, literatura e história armênia.

2 KEROUZIAN, Y. O.; DINIZ, B. (1993). *Os 25 anos do Curso de Armênio na Universidade de São Paulo*. São Paulo: FFLCH.

A oficialização do curso ocorreu pelo decreto 40.784 de 18 de setembro de 1962 com a criação da Secção de Estudos Orientais ligada ao Departamento de História da FFCL. O decreto dispunha sobre a duração de quatro anos do curso, toda a estrutura dos sete cursos, bem como, previa a matrícula de portadores de diploma de nível superior sem vestibular, desde que houvesse vagas disponíveis.

Os alunos que haviam cursado o curso avulso de armênio e foram aprovados obtiveram o direito de dispensa das disciplinas anteriormente cursadas após o exame vestibular. No ano seguinte o número de alunos regulares foi de 14, continuando com forte presença de membros da comunidade armênia, 11. Este cenário permaneceu até o ano 1966, quando a situação foi invertida e o corpo discente foi composto majoritariamente por não- armênios.

O recém-criado curso necessitava de recursos para a aquisição de livros e materiais didáticos. Por essa razão o professor Kerouzian recorreu às instituições armênias do Brasil e do exterior buscando verbas e doações das mais diversas. Daqui salienta-se, entre tantas outras, o empenho das entidades como a União Geral Armênia de Beneficência e Sociedade Brasil-Armênia na promoção do curso.

A Fundação Calouste Gulbenkian sediada em Portugal atendeu prontamente aos pedidos do fundador do curso e ainda no ano de 1962 enviou uma primeira quantia no valor de 5 mil dólares, destinada à aquisição de livros de gráficas armênias da Itália, Áustria e França. Jornais do exterior publicaram os chamados do Brasil e muitas publicações foram enviadas à Cadeira de Armênio. Foi ainda com a verba da mesma fundação portuguesa que foi possível a compra de matrizes armênias dos Estados Unidos para que fosse feita a adaptação de uma máquina de escrever que tornaria possível a produção de textos em língua armênia. A colaboração da Calouste Gulbenkian se estendeu tanto com a assinatura das tradicionais revistas de armenologia Pazmaveb e Handes Amsorya para o curso como também por meio de bolsas de estudos aos estudantes armênios matriculados tanto no Curso de Armênio quanto em demais faculdades da USP.

Da República Socialista Soviética da Armênia vieram desde o ano de 1963 muitas publicações e periódicos sobre diversas áreas dos estudos armênios e por meio de seu órgão governamental Comitê de Relações Culturais com os Armênios da Diáspora também emitiu remessas regulares de livros e periódicos que possibilitaram inclusive a elaboração das teses de mestrado e doutorado de Kerouzian. Em 1972, foram adquiridas por meio da instituição matrizes de linotipo em alfabeto armênio que foram essenciais para a publicação dos livros pela Gráfica da FFLCH.

Em 1965, ocorre a mudança da Secção de Estudos Orientais para Departamento de Estudos Orientais3. A partir de 1967 o currículo do curso, que destinava ao último ano as disciplinas de didática, passou então a incluir disciplinas de língua e literatura4.

Em 1966 ocorre a transferência dos cursos de História, Geografia e Estudos Orientais, da rua Maria Antônia para a Cidade Universitária. Tal mudança era vista como resultado de modernização e um grande investimento em reunir a maioria das faculdades da USP em um só local. Apesar das benfeitorias propostas, a mudança trouxe alguns impactos negativos para o curso que passara a ser oferecido tanto no período diurno quanto noturno. O acesso muito mais difícil e afastado do centro da cidade afetou abruptamente o número de alunos reduzindo de um total de 31 do ano anterior para apenas 9 em 1966. Tendo em vista as adversidades constatadas, a Sociedade Brasil- Armênia ofereceu ao Curso de Armênio uma perua para o transporte dos alunos do período noturno de suas residências à Cidade Universitária e vice- versa. Contudo, os efeitos da mudança e a falta de infraestrutura foram sentidos até dois anos depois com a desistência de muitos alunos por questões de horário e transporte, além disso, parte das disciplinas complementares era ministrada no antigo prédio o que fazia os alunos serem obrigados a se dividirem entre os dois pontos.

No ano de 1970 o curso ultrapassa todos os índices até então e registra mais de 200 alunos matriculados. A Reforma Universitária realizada naquele

3 Processo 1501/64 pag. 172 de 03/12/1965 - Arquivo FFLCH/USP

4 Processo 41/67 de 05/01/1967 - Arquivo FFLCH/USP

ano determinou a mudança do departamento para Departamento de Linguística e Línguas Orientais (DLLO), abarcando uma gama de 11 áreas, o que deixou os sete cursos orientais como meros coadjuvantes ao lado de cursos completamente distintos como Teoria Literária e Literatura Comparada e Comunicações Linguísticas. Entre os efeitos dessas mudanças estava a ministração das disciplinas de história orientais pelos próprios professores dos Cursos Orientais e não mais por docentes do Departamento de História, como era feito até então.

Apesar de a década de 1970 ter registrado um grande acréscimo no número de matriculados no Curso de Armênio, foi também bastante conturbada para a sobrevivência do curso. Kerouzian (1993, p. 10-11) explicita abertamente as tentativas internas de rebaixar os cursos de orientais a disciplinas optativas. A morte do patrono dos Cursos Orientais em novembro de 1977 teria sido o estopim para que movimentos de formação mercadológica criassem força e tratassem esses cursos como “luxo” e “supérfluos”.

Algumas decisões eram tomadas claramente como medidas de boicote aos Cursos Orientais. Salienta-se a diminuição da oferta de vagas para o ingresso de novos alunos somado ao ranqueamento da nota do vestibular para a escolha da habilitação do português.

Neste ponto cabe notar que muitos estudantes viam os Cursos de Orientais como uma porta de entrada para o curso de Letras na USP pela garantia que tinham em cursar o Português e por terem uma boa oferta de vagas e serem menos disputados. Sendo assim, com a condição de considerar a nota obtida no vestibular para o oferecimento do bacharelado em português, esses cursos deixaram de ser atrativos e estavam fadados ao fracasso e até seu possível fechamento.

As medidas discriminatórias aos Cursos Orientais se estenderam para além dos anos 1970 e em 1987 após muitos obstáculos e impedimentos burocráticos conseguiu-se a aprovação da Congregação da FFLCH para a abertura de três cargos de professores titulares para as Áreas de Armênio, Árabe e Russo. No entanto, em dezembro daquele ano decidiu-se que os cargos não seriam destinados às Áreas, mas sim ao DLLO.

Finalmente em 1986, a resolução 3.310 desfragmenta o DLLO em Departamento de Linguística e o Departamento de Línguas Orientais que permaneceu assim até sua última mudança em 1999 para Departamento de Letras Orientais.

Com a aposentadoria compulsória do Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian no final dos anos 1980 o Curso de Armênio encerrava um grande capítulo de sucesso e batalhas que teve para se manter e chegar até os dias de hoje.

Apesar de sua discípula Profa. Dra. Beatriz Diniz ter alcançado até a Chefia do Departamento e buscado reconhecimento e respeito do Curso de Armênio dentro da universidade, subitamente veio a falecer e o Curso perdia seus dois maiores nomes.

No entanto, demais professores cumpriram com determinação o papel de manter o curso como as Profas. Dras. Sandra Maria Silva Palomo e Sossi Amiralian. A década subsequente foi marcada pela coordenação da Profa. Dra. Yêda de Moraes Camargo e Chake Ekizian Costa na qual atuou rapidamente também o Prof. Yervant Tamdjian.

Posteriormente, com a contratação das Profas. Dras. Lusine Yeghiazaryan e Deize Crespim Pereira o Curso se renovou por completo, da reforma curricular das disciplinas ao maior empenho na pesquisa e extensão.

Apesar de completar seus 50 anos em 2013, o Curso de Armênio ainda tem muitas melhorias a serem conquistadas. A Área ainda sofre as consequências da carência de professores, conta apenas com 2 efetivos e uma contratada, o que não possibilitou a criação de um programa de pós- graduação, sendo juntamente com o chinês - e agora o coreano - as únicas áreas limitadas à graduação.

Os desafios são muitos, mas é verdade que a grandeza e importância da manutenção dos Cursos de Orientais são uma constante luta em prol do conhecimento, produção e promoção de línguas e culturas ainda exóticas e negligenciadas no país.

1. PRODUÇÃO DOCENTE

Os primeiros anos do Curso de Armênio foram marcados justamente por um desconhecimento quase absoluto sobre os estudos armênios no Brasil. E o curso recém-criado carecia de todo o material didático de apoio e desta tarefa incumbiu-se o professor Kerouzian.

Foram editados já nos primeiros anos, sob todas as adversidades, os textos básicos para o ensino de língua, literatura e história armênia.

Logo no primeiro ano de funcionamento do curso o professor Kerouzian já havia criado o livro *Curso de Armênio* que servia de auxílio para a alfabetização; posteriormente editou seu segundo volume com conteúdo gramatical e de conversação. O livro serviu de base para a criação de uma série editorial *Série Armênia* que chegou a 9 publicações, todas de autoria dos professores Kerouzian e Beatriz Diniz. Paralelamente, em 1967, concluía a edição de três outros livros que compreendiam a leitura, conversação e gramática. À frente de sua época e sabedor de como utilizar as inovações tecnológicas a seu favor, Kerouzian foi o pioneiro nos Cursos Orientais a produzir material audiovisual e no mesmo ano editou *Armênio pelo método áudio-visual* com textos e slides de projeção. Produziu os primeiros mapas especializados na história da Armênia das mais diversas épocas de sua história

- de 600 a.C. a 1920 d.C.

Com o auxílio da narração de seus alunos Beatriz Diniz e Ferdinando Mangarielo produziu ainda no ano de 1967 um documentário histórico-cultural sobre a Armênia. O projeto teve o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian.

Yessai Ohannes Kerouzian e Beatriz Diniz são os autores de grande parte da produção docente, porém, as contribuições são inúmeras e constantes ganhando a cada ano novos horizontes atendendo às necessidades, interesses e habilidades de cada docente.

A principal fonte de produção dos docentes da Área se encontra na Revista de Estudos Orientais, publicada desde 1997 pelo Departamento de Letras Orientais, revistas e publicações armênias do exterior e órgãos da imprensa armênia do Brasil.

Apesar de o curso não possuir uma revista oficial de estudos armênios, em 1995, sob coordenação da Profa. Dra. Yêda de Moares Camargo, foi publicada a *Armenusp*, que trazia trabalhos desenvolvidos pelos próprios alunos da área. No entanto, a publicação não teve continuidade.

* 1. LIVROS

KEROUZIAN, Y. O. (1963). *Curso de armênio.* São Paulo: USP. KEROUZIAN, Y. O. *Curso de armênio*. Vol. II. São Paulo: USP.

KEROUZIAN, Y.O. (1967). *Armênio pelo método audio-visual*. São Paulo: USP.

KEROUZIAN, Y. O. (1967). *Documentário histórico-cultural sobre a Armênia*. Fundação Calouste Gulbenkian.

KEROUZIAN, Y. O. (1979*). A Nova Poesia Armênia*. Série Armênia nº 8. São Paulo: Codac/USP.

KEROUZIAN, Y.O. (1970). *Origens do alfabeto armênio*. São Paulo, USP, tese de Doutoramento.

KEROUZIAN, Y.O.; DINIZ, B. (1976). *A política agrária na Armênia Ocidental sob o Império Otomano nos séculos XIX e XX*. São Paulo, s.n.

KEROUZIAN, Y.O. (1977). *Armênia e Roma: relações políticas nos anos 190 a.C.-387 d.C.* São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo.

DINIZ, B. (1972). *Os termos do parentesco em armênio*. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo.

KEROUZIAN, Y. O.; DINIZ, B. (1979). *As grandes datas da literatura armênia*. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo.

KEROUZIAN, Y. O. (1981). *Conversação português-armênio*. Série Armênia nº

1. São Paulo: Gráfica da FFLCH/USP.

DINIZ, B. (1992). *Toponímia armênica*. São Paulo: Édile.

DINIZ, B. (1993a). *A estrutura social armênia na época dos arsácidas (66 a 428)*. São Paulo, s.n.

DINIZ, B. (1993b). *Os principais tratados internacionais sobre a Armênia (1828- 1925)*. São Paulo: s.n.

DINIZ, B. (1993c). *Os conventos armênios: sua história e seu papel cultural*. São Paulo: Ed. Pannartz.

KEROUZIAN, Y. O.; DINIZ, B. (1993d). *Organização política e social na época do Reino Armênio da Cilícia (1080-1375)*. São Paulo: s.n.

KEROUZIAN, Y. O.; DINIZ, B. (1993d). *Os 25 anos do Curso de Armênio da Universidade de São Paulo*. São Paulo: FFLCH

EKIZIAN, C (1999). *Sobre a gramática da língua armênia*. São Paulo: Humanitas, FFLCH/USP.

KUTCHAK, NAHAPET (2012). *Poemas da tradição oral trovadoresca da literatura armênia*. Edição bilíngue: armênio-português. São Paulo: Humanitas. Tradução de Deize Crespim Pereira.

KHORENATSI, M. (2012). *História dos armênios.* Edição resumida e bilíngue: armênio-português. São Paulo: Humanitas. Tradução de Deize Crespim Pereira.

* 1. ARTIGOS E DEMAIS PRODUÇÕES DOCENTES

Os artigos compõe a maior parte da produção docente, que divide espaço ainda com outros tipos de atividades como entrevistas, traduções e resenhas. Kerouzian por ter sido o primeiro professor do curso teve a incumbência de inaugurar a produção acadêmica em português em amplo acesso e visibilidade ao público brasileiro.

Não por acaso, Kerouzian é o autor de mais de 30% das produções deste tipo do curso ao longo de seus cinquenta anos e dedica-se a ele ainda o maior número de tais atividades realizadas registrado em uma década - a de 1960.

Até o ano de 2014 foram totalizadas 90 produções docentes que atingiram seu ápice na década de 1980 com 22 desde então tem acompanhado decréscimo. Podemos considerar como causa de parte dessa tendência tanto a queda no número de docentes quanto a baixa menor participação de eventos científicos nos últimos anos.

Quadro 1: Produção de artigos, traduções e entrevistas por docente e década.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Docente** | **1960** | **1970** | **1980** | **1990** | **2000** | **2010** | **Total** |
| Yessai Ohannes Kerouzian | 15 | 10 | 6 |  |  |  | 31 |
| Beatriz Diniz |  | 6 | 6 | 3 |  |  | 15 |
| Sossi Amiralian |  | 3 | 4 | 4 |  |  | 11 |
| Sandra Maria Silva Palomo |  |  | 6 | 3 |  |  | 9 |
| Chake Ekizian Costa |  |  |  | 4 |  |  | 4 |
| Yêda de Moraes Camargo |  |  |  | 3 |  |  | 3 |
| Yervant Tamdjian |  |  |  | 2 |  |  | 2 |
| Lusine Yeghiazaryan |  |  |  |  | 9 | 2 | 11 |
| Deize Crespim Pereira |  |  |  |  | 2 | 2 | 4 |
| Total por décadas | 15 | 19 | 22 | 19 | 11 | 4 | **90** |

KEROUZIAN, Y.O. (1964). O povo armênio e sua evolução histórica. *Revista de História* no. 58, abril- junho de 1964, p.257-293.

KEROUZIAN, Y. O. (1965). A escrita armênia na história e na arte. In: *Tribuna Armênia*. São Paulo: jan./fev. de 1965.

KEROUZIAN, Y. O. (1966). Semana da cultura armênia na Universidade de São Paulo. In: *Nerka*. Buenos Aires: dez. de 1966.

KEROUZIAN, Y. O. (1966). Papel social da escrita. In: *Aregak*. Londres: jun./agos. de 1966.

KEROUZIAN, Y. O.; BURJAKIAN, O. (1966). Entrevista concedida à TV Cultura de São Paulo em 26/10/1966.

KEROUZIAN, Y. O. (1967). O povo que não quer morrer. In: *Tribuna Armênia*. São Paulo: mai./jun. de 1967.

KEROUZIAN, Y. O. (1967). I Semana da Cultura Armênia na Universidade de São Paulo. In: *Tribuna Armênia*. São Paulo: mai./jun. de 1967.

KEROUZIAN, Y. O. (1968). O gosto de ler. In: *Tribuna Armênia*. São Paulo: mar./abr. de 1968.

KEROUZIAN, Y. O. (1968). Um museu de monumentos de povo perene. In:

*Tribuna Armênia*. São Paulo: mai./jun. de 1968.

KEROUZIAN, Y. O. (1968). Sobre a importância dos estudos armênios. In:

*Tribuna Armênia*. São Paulo: mar./abr. de 1968.

KEROUZIAN, Y. O. (1968). O cristianismo na Armênia. *Tribuna Armênia*. Março-abril. São Paulo: 1968.

KEROUZIAN, Y. O. (1968). Somos, seremos. *Tribuna Armênia*. Março-abril. São Paulo: 1968.

KEROUZIAN, Y. O. (1969). Komitas, o pai do folclore armênio. *Tribuna Armênia*. Novembro. São Paulo: 1969.

KEROUZIAN, Y. O. (1969). Hovanes Thoumanian. *Tribuna Armênia*. Novembro. São Paulo: 1969.

KEROUZIAN, Y. O. (1969). Vahan Terian. *Tribuna Armênia*. Novembro. São Paulo: 1969.

KEROUZIAN, Y. O. (1971). Entrevista concedida à Rádio Komitas de Montevidéu, Uruguai em 29/01/1971.

KEROUZIAN, Y. O. (1971). Entrevista concedida à Rádio Independencia de Montevidéu, Uruguai em 29/01/1971.

KEROUZIAN, Y. O. (1972). O papel dos armênios na história de Bizâncio. Separata da *Revista de História.* nº 90, abr./jun., p. 321-356.

DINIZ, B. (1973). *A religião de Urartu*. Monografia apresentada como subsidiária ao doutorado.

DINIZ, B. (1973). *Características fundamentais da toponímia armênia*. Monografia apresentada como subsidiária ao doutorado.

KEROUZIAN, Y. O.; DINIZ, B. (1976). A política agrária na Armênia Ocidental sob o Império Otomano nos séculos XIX-XX (de 1850 a 1914). Separata dos *Anais do VIII Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História*. São Paulo, 1976.

DINIZ, B. (1976). A estrutura social armênia na época dos arsácidas (66 a 428).

*III Encontro Regional de Professores Universitários de História*.

KEROUZIAN, Y. O. (1977). A técnica nos antigos manuscritos armênios. *Comunicação apresentada na 2ª Sessão de Estudos*, Equipe A, em 19 de julho de 1977.

DINIZ, B. (1977). Os artesanatos e modo de vida nas miniaturas armênias. Resenha histórica de Asdghig Kevorkian. In: *Revista Língua e Literatura* n. 6. São Paulo: 1977.

DINIZ, B. (1978). Igreja Armênia. Análise literária do poema de Vahan Tekeyan. *Comissão Geral da Coletividade Armênia de São Paulo*. São Paulo: 1978.

KEROUZIAN, Y. O. (1978). Os documentos antigos da poesia armênia. Separata da Revista *Língua e Literatura* no. 7. São Paulo, FFLCH/USP.

KEROUZIAN, Y. O. (1978). Vahan Tekeian. *Livreto em Homenagem ao Centenário de Nascimento de Vahan Tekeian*. 1978.

DINIZ, B. (1978). Igreja Armênia. *Análise literária do poema de Vahan Tekeyan*. Comissão Geral da Coletividade Armênia de São Paulo. 1978.

AMIRALIAN, S. (1978). Vida e obra de Vahan Tekeyan. *Livreto em Homenagem ao Centenário de Nascimento de Vahan Tekeian*. 1978.

AMIRALIAN, S. (1978). O mistério de Vartanantz. *Livreto em Homenagem ao Centenário de Nascimento de Vahan Tekeian*. 1978.

AMIRALIAN, S. (1978). Canto à língua armênia. *Livreto em Homenagem ao Centenário de Nascimento de Vahan Tekeian*. 1978.

KEROUZIAN, Y. O. (1979). A cerveja na Armênia Antiga. *Anais do IX Simpósio Nacional da Associação Nacional dos Professores de História*. São Paulo, 1979.

KEROUZIAN, Y. O.; DINIZ, B. (1979). A técnica da vinicultura na Armênia Antiga. *Anais do IX Simpósio Nacional de Professores de História*. São Paulo, 1979.

KEROUZIAN, Y. O. (1979). A técnica nos antigos manuscritos armênios. Anais do IX Simpósio Nacional da Associação dos Professores Universitários de História. São Paulo, 1979. v. 1, p. 207-249.

DINIZ, B. (1983). Monumentos da arquitetura na República Socialista Soviética da Armênia. Resenha histórica de S. D. A. Mnatzakanyan e M. A. Stepanyan. In: *Revista Língua e Literatura* n. 9. São Paulo: 1983.

DINIZ, B.; DINIZ, D. A. (1983). A instrução para o desenvolvimento social da Armênia. *III Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Estudos Afro-Asiáticos*. 1983.

KEROUZIAN, Y. O. (1983). O estudo do armênio no Ocidente. *III Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Estudos Afro-Asiáticos*. 1983.

KEROUZIAN, Y. O. (1983). Sinopse sobre a colônia armênia do Brasil: da imigração à atualidade. In: *Jornal do Imigrante*. São Paulo: ano V, n. 58, jan./fev. de 1983.

PALOMO, S. M. S. (1983). O ensino do armênio na Universidade de São Paulo. *III Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Estudos Afro-Asiáticos*. 1983.

DINIZ, B. (1983). Resenha do livro Monumentos da arquitetura da República Socialista Soviética da Armênia de S. D. A. Mnatzakanyan. *Revista Língua e Literatura*, n. 9. São Paulo FFLCH.

DINIZ, B.; YU, N. M. (1984). As relações entre a China e a Armênia. *I Congresso Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos do Brasil*. 1984.

DINIZ, B. (1984). A Armênia segundo Xenofonte. *I Congresso Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos do Brasil*. 1984.

PALOMO, S. M. S. (1984). Aspectos do vocalismo armênio. *I Congresso Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos do Brasil*. 1984.

KEROUZIAN, Y. O. (1984). Gravações rupestres na R. S. S. da Armênia. *I Congresso Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos do Brasil*. 1984.

KEROUZIAN, Y. O.; PALOMO, S. M. S. (1985). O processo demográfico da atual República Socialista Soviética da Armênia. *IV Congresso Brasileiro da Imigração e Integração*. 1985.

KEROUZIAN, Y. O.; DINIZ, B. (1986). A organização política e social na época do Reino Armênio da Cilícia (1080-1375). *II Congresso Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos do Brasil*. 1986.

PALOMO, S. M. S. (1986). Armênia: a língua e a história. *II Congresso Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos do Brasil*. 1986.

PALOMO, S. M. S. (1986). Educação na República Socialista Soviética da Armênia. *V Congresso Brasileiro de Imigração e Integração*. 1986.

KEROUZIAN, Y. O.; DINIZ, B. (1987). O perfil da mulher armênia através da história. *Congresso Internacional da Asociación Latino-Americana de Estudios Afroasiaticos*. Buenos Aires: 1987.

AMIRALIAN, S. (1987). Conversações sobre a história do povo armênio. In:

*Sardarabad*. Buenos Aires: 1987.

PALOMO, S. M. S. (1988). Processo demográfico da atual R. S. S. da Armênia.

*Jornal do Imigrante*, nº 127, p.8-9, set./out. de 1988.

AMIRALIAN, S. (1989). A mulher na literatura armênia-latina - A poesia de Alícia Ghiragossian*. In: III Seminário Nacional: Mulher e Literatura, 1989, Santa Catarina, 1989.* p. 159-163.

AMIRALIAN, Sossi. (1988). Nota informativa sobre a visita do prof. dr. Richard Hovanessian. Notícias Armênias, São Paulo, v. 21, n. 21, p. 3-3, 1988.

AMIRALIAN, S. (1989). Literatura Oral Armênia: os cantos de Goghten. In: *VI Congresso Internacional da Asociación Latino-Americana de Estudios Afroasiaticos. Havana, Cuba, 1989*

KISHIMOTO, T. M.; FONSECA, J. P.; COSTA, C. E.; CHAMLIAN, H. C.;

BONITATIBUS, S. G. (1990). *Projeto de implantação de pré-escolas na República Socialista Soviética da Armênia*. 4 vol. São Paulo: FE/USP (1989).

COSTA, C. E. (1990). Atualidades dos estudos armênios na USP. In: *Encontro internacional: Os armênios na América do Sul, 1990, Buenos Aires*. Simpósio Internacional Cultura Oriental e Cultura Ocidental: projeções. São Paulo: FFLCH/USP, 1990.

DINIZ, B. (1990). O paganismo na formação cultural da Armênia e suas projeções. In: Berezin, R. (org.): *Cultura Oriental e Cultura Ocidental: Projeções*. São Paulo, DLO/FFLCH/USP, 1990, p.307-314.

PALOMO, S. M. S. (1990). O oriental e o ocidental no idioma armênio. In: Berezin, R. (org.): *Cultura Oriental e Cultura Ocidental: Projeções*. São Paulo, DLO/FFLCH/USP, 1990, p.367-75.

AMIRALIAN, Sossi. (1990). A literatura oral armênia: os cantos de Goghten. In: *Simpósio Internacional da USP Cultura Oriental e Cultura Ocidental: projeções*, *1990, São Paulo*. Simpósio Internacional da Universidade de São Paulo: Cultura Oriental e Cultura Ocidental. São Paulo: EDUSP, 1990. p. 403-412.

AMIRALIAN, S. (1991). La comunidad evangelica armenia de San Pablo. In: *I Jornadas de Estudos de las Comunidades Armenias de América del Sur, 1989, Buenos Aires. Los Armenios en América del Sur*. Buenos Aires: Instituto de Investigación Armenológica, 1989. v. 1. p. 93-96.

AMIRALIAN, Sossi. (1992). Alícia Ghiragossian - Uma armênia na América. In: *V Semana de Cultura e Literatura Hispano Americana, 1992, Juiz de Fora. Anais da Universidade Federal de Juiz de Fora: Celebração dos 500 anos de Hispano-América. Juiz de Fora: FAPEMIG, 1992*. v. 1. p. 114-119.

AMIRALIAN, Sossi. (1993). A poesia armeno-argentina como fator de integração latino-americana. In: *VI Semana de Cultura e Literatura Hispo Americana, 1993, Juiz de Fora*. Anais da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 1993.

DINIZ, B. (1993). Garni e sua importância histórica. Comunicação apresentada no *VI Congresso da ALADAA*, realizado em Havana, Cuba, em setembro de 1989.

DINIZ, B.; CHENG, N. M. Y. (1996). As relações entre a China e a Armênia segundo fonte chinesa. *China em Estudo*, n. 3, p. 31-38. 1996.

PALOMO, S. M. S. (1997). Sobre a posição do armênio dentro do indo- europeu. *Revista de Estudos Orientais*, no.1, março, 1997, p.177-183.

CAMARGO, Y. M. (1997). A importância dos cantos de Goghten na cultura armênia. *Revista de Estudos Orientais*, n. 1, p. 105-122.

COSTA, C. E. (1997). As manifestações artísticas armênias. *Revista de Estudos Orientais*, n. 1, p. 141-147. 1997.

PALOMO, S. M. S. (1997). Sobre a posição do armênio dentro do indo- europeu. *Revista de Estudos Orientais*, n. 1, p. 177-182. 1997.

CAMARGO, Y. M. (1998). Armênia: rota de muitos povos. *Revista de Estudos Orientais*, n. 2, p. 143-150.

COSTA, C. E. (1998). Arquivo histórico: Matenadaran. *Revista de Estudos Orientais*, n. 2, p. 47-55. 1998.

TAMDJIAN, Y.; CAMARGO, Y. M. (1998). O idioma armênio presente na USP.

*Revista do Clube Armênio*, p. 42. 1998.

CAMARGO, Y. M. (1999). William Saroyan: reporte a assírios e armênios.

*Revista de Estudos Orientais*, n. 3, 1999. p. 139-148.

EKIZIAN, C. (1999). Martiros Sergueievitch Sarian, muito prazer!. *Revista de Estudos Orientais*, n. 3, p. 61-78. 1999.

TAMIDJIAN, Y. (1999). Os 1700 anos da proclamação do cristianismo como religião oficial na Armênia. *Revista de Estudos Orientais*, n. 3, p. 185-185.

PEREIRA, D. C. (2001) . Elogio à terra. *Armenusp I Cadernos de Armênio*, São Paulo, p. 97 - 104, 01 jul. 2001.

AMIRALIAN, S. (2003) . William Saroyan - Um Armênio na América. In: *I Congresso Internacional de Armenologia, 2003, Erevan*. International Congress on Armenian Studies - Abstract of Papers. Ierevan, Armênia: Yerevan University Press, 2003. v. 1. p. 151-151.

YEGHIAZARYAN, L. (2003a). O porquê da existência do khatchkar (cruz de pedra). *Revista de Estudos Orientais* nº 4. São Paulo, DLO/FFLCH/USP, 2003.

ZEKIYAN, B. L. (2003). La storia dimenticata degli armeni in Italia. Verso uma riscoperta?. *Revista de Estudos Orientais*. nº 4. São Paulo: Ateliê Editorial. p. 175-184.

YEGHIAZARYAN, L. (2003c). Specificity of direct objects in Armenian. In: *Encontro Anual do GT de Teoria da Gramática*, 2003, São Paulo. Anais do Encontro Anual do GT de Teoria da Gramática, 2003.

CAMARGO, Y. M. (2005). Uma reflexão histórica do patriotismo em Daniel Varujan. *Domínios da Linguagem V*: diálogo entre a universidade, a escola e a sociedade. Ed. 1 v. V. p. 129-146.

YEGHIAZARYAN, L. (2005a). Specificity and its morphological expression in natural languages. *Otar Lezunery Bardsraguyn dprotsum*, Yerevan, p. 25 - 33, 06 abr. 2005.

YEGHIAZARYAN, L. (2005b). A preservação do idioma armênio (Entrevista). Hayastan (Órgão Oficial da Imprensa Armênia), Yerevan, v. 24, p. 2 - 2, 30 set. 2005.

YEGHIAZARYAN, L. (2005c). The Armenian letters and some questions of the Armenian language preservation in diaspora. In: *International Conference dedicated to the 1600º anniversary of the Armenian letters creation*, 2006, Yerevan. International Conference dedicated to the 1600º Anniversary of the Armenian letters creation - Collection of Papers, 2005. v. 1. p. 214-222.

YEGHIAZARYAN, Lusine (2005d). Evocação dos 90 anos do Genocídio Armênio: a caminho da integração e mútua compreensão. Hayastan (Órgão Oficial da Imprensa Armênia), São Paulo.

YEGHIAZARYAN, L. (2006). O Papel das traduções no desenvolvimento e estruturação da arte literária armênia. *Revista de Estudos Orientais* n.5, p.185- 194.

YEGHIAZARYAN, L. (2007). A Colônia Armênia do Brasil. *Lraber*, v. 620, p. 66- 77, 2007.

MARCARIAN, M. N. (2008). Diáspora armênia no Brasil. *Revista de Estudos Orientais*, v. 6, p. 109-115, 2008.

YEGHIAZARYAN, L. (2009). A presença do Brasil na Armênia. *Revista de Estudos Orientais* no. 7, São Paulo, FFLCH/USP, p. 63 - 74.

PEREIRA, D. C. (2009). Da USP com muito orgulho. *Revista Veja*. ed. 2100, ano 42, n. 7, 18/02/2009.

YEGHIAZARYAN, L.; MARCARIAN, M. N. (2010). Highlights on the Armenian community of Brazil. *Revista de Estudos Orientais*, v. 10, p. 85-95, 2010.

PEREIRA, D. C. (2010). O genocídio armênio e seus reflexos na literatura.

*Revista de Estudos Orientais* no. 8, São Paulo, FFLCH/USP, p. 91 - 105.

PEREIRA, D. C. (2012) . A identidade cultural em História dos Armênios de Moisés Khorenatsi. In: Cavaliere, A; Araújo, R. G.. (Org.). *Linguagens do Oriente: Territórios e Fronteiras*. 1 ed. São Paulo: Targumim, 2012, v. , p. 143- 162.

YEGHIAZARYAN, L. (2013). Um estudo etimológico sobre o antigo calendário armênio. *Tempo Brasileiro*, v. 193, p. 57-66, 2013.

* 1. PRODUÇÕES SEM REFERÊNCIA

Algumas obras encontradas na pesquisa carecem de referência. Tratam-se de livros em preparação, outros inclusive já no prelo, mas que não chegaram a ser publicados. Apesar de não se terem certezas sobre onde se encontram seus originais nem mesmo o grau de avanço que se tinha em cada produção, registramos os projetos, que seguem listados abaixo:

* *Dicionário Armênio-Português*
* *Dicionário Português-Armênio*
* *Dicionário histórico-geográfico referente à Armênia5*
* *Gramática Português-Armênio6*
* *Curso de Armênio: introdução, leitura e áudio-visual*
* *Bibliografia armênia7*
* *A colônia armênia do Brasil*
* *Yeghishé Tcharenz e a moderna literatura armênia*
* *As sete canções da Armênia (Série Armênia nº 10)8*
* *Curso de Armênio: introdução, leitura e áudio-visual*
* *Mitos e lendas da Armênia Antiga e Medieval*
* *Fontes gregas e romanas sobre a Armênia*
* *Armênia na “geografia” de Estrabão*
* *Histórico da arte e cultura armênia*
* *Tradução para o português de “Armenia: cradle of civilization” de David Marshall Lang9*
* *Tradução para o português de “A history of Armenia” de Vahan Kurkjian10*
* *Tradução para o português de “Histoire de la literature armenienne” de*

*H. Thorossian11*

5 Trabalho com mais de 3 mil fichas prontas.

6 Trabalho concluído, porém não publicado, encontra-se disponível.

7 Não concluído.

8 Tradução do livro *Seven Songs about Armenia* de Gevorg Emin.

9 Pronta, sem revisão. Tradução de Beatriz Diniz e Yessai Ohannes Kerouzian em colaboração com alunos do Curso de Armênio (Kerouzian e Diniz, 1993 p. 58).

10 Idem.

11 Keoruzian e Diniz referem-se a tradução do livro para o português por duas versões, tanto em francês quanto em espanhol.

* *Textos bilíngues em português-armênio*
* *Tradução para o português de “History of the Armenians” de Movses Khorenatsi*
* *Tradução para o português de “Relief und Inschrift des Koenigs Dareios I*

*- An Felsen von Bagistan” de Friedrich Wilhelm Königs*

* *Armeniaca: compêndido de arte, cultura e história da Armênia*
* *Obras de autores gregos e latinos referentes à Armênia12*
* *Resenha bibliográfica dos livros La Cuestion Armenia y las Relaciones Internacionales tomo I e II de Pascual C. Ohanian13*
* *Resenha bibliográfica do libro La bomba de José Antonio Gurriarán14*

12 Pesquisa pronta de 10 autores, restando a redação do trabalho final. Tradução de Beatriz Diniz e Yessai Ohannes Kerouzian em colaboração com alunos do Curso de Armênio (Kerouzian e Diniz, 1993 p. 59).

13 Por Beatriz Dinis, no prelo.

14 Idem.

* 1. EVENTOS

Os anais do Curso de Armênio registram a realização dos primeiros eventos já no primeiro ano de funcionamento do curso ainda em 1963 com conferências acerca dos estudos orientais. Em 1965, o Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian idealiza a Semana de Cultura Armênia em parceria com a Sociedade Brasil-Armênia, inicialmente concebida em abril, mas celebrada posteriormente em outubro - tido internacionalmente como o mês da cultura armênia. O apoio da comunidade armênia foi fundamental para a realização da Semana e de tantos outros eventos. Pode-se notar que as Semanas ocorriam fora do espaço universitário e eram promovidas dentro das mais variadas entidades da comunidade. O grande sucesso da Semana rendeu o incentivo para a criação de mais um evento, este dedicado à música armênia, que foi chamado de Noite Artística da Música Armênia e do mesmo modo promovido por Kerouzian.

A diversificação de locais sedes e a participação externa foram marcantes e essenciais, uma vez que no início o curso contava apenas com um professor e dado o suporte comunitário necessitava garantir ampla abrangência de suas atividades. Apesar de ter chegado apenas até a sua décima edição em 1987, a semana cultural deu lugar a outros eventos. O *Encontro de Cultura e Culinária Armênia* e o *CIPEArm* (Ciclo de Palestra dos Estudantes de Armênio) foram idealizados e promovidos pela Profa. Dra. Yêda Camargo. O primeiro visava fazer os alunos interagirem com a comunidade armênia através da colaboração de seus membros em se disporem em apresentar suas particularidades culturais, já o *CIPEArm* tinha por objetivo estimular a produção e debate discente acerca dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos da Área. Destacam-se ainda na gestão da professa Yêda algumas palestras ministradas por membros da comunidade.

Apesar de a década de 1990 ter sido bastante escassa quanto ao material obtido para pesquisa, fizeram-se esforços para mapear o máximo de informações possíveis do período.

Em 2005, o Curso rememorou os 90 anos do Genocídio Armênio com um evento mesa-redonda que contou, entre outros, com a presença do ex- ministro da Justiça José Gregory.

A grande aceitação do evento somada ao anseio em pautar o tema no ciclo acadêmico brasileiro e despertar o debate e interesse para o reconhecimento do genocídio no país foram uma das maiores motivações para que cinco anos depois a Área de Armênio, em parceria com o Instituto Zoryan do Canadá, realizasse um seminário internacional no âmbito do Laboratório de Estudos sobre Etnicidade, Racismo e Discriminação (LEER) da FFLCH/USP sobre o tema trazendo grandes nomes do exterior como o Prof. Dr. Vahakn Dadrian, Prof. Dr. Herbert Hirsh e o ativista turco Ragip Zarakolu. Do Brasil participaram ainda nomes como o jurista Dalmo Dallari e as Profas. Dras. Maria Luiza Tucci Carneiro e Anita Novinsky. Como esperado, o sucesso do evento foi referência internacional dentre os eventos acadêmicos realizados para celebrar a passagem dos 95 anos do genocídio.

Iniciativas interdisciplinares foram observadas desde o fim dos anos 2000 entre as áreas do Departamento de Letras Orientais (DLO) numa aparente tentativa de promover o diálogo cultural integrando melhor os cursos por suas características em comum. A partir de então eventos de estudos orientais em diversas áreas foram realizados como o *Debate Literatura em* Conflito e o *Encontro Internacional Linguagens do Oriente*.

Nos últimos anos a Área de Armênio vem incentivando a realização de eventos e realizou duas palestras, uma com a musicista Datevig Artinian e outra em conjunto com a Área de Chinês sobre o uso de dicionários armênios e chineses pelo Prof. Dr. Sérgio Pereira Antunes, além de um cinedebate em rememoração ao Genocídio Armênio.

* + 1. ATIVIDADES CIENTÍFICAS E CULTURAIS

I SEMANA DE ESTUDOS ORIENTAIS

25-30/10/1963 - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo, SP

* O povo armênio e sua evolução histórica - Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian

I SEMANA DA CULTURA ARMÊNIA

05-07/04/1965 - Sociedade Beneficente e Recreativa Marachá (SBR Marachá)

* São Paulo, SP
  + A escrita na história e na arte - Prof. Yessai Ohannes Kerouzian

O PAPEL DA ESCRITA ARMÊNIA NA HISTÓRIA E SUAS REVELAÇÕES NA ARTE

09/02/1966 - Sociedade Esportiva e Cultural Mocidade Armênia de Presidente Altino - Osasco, SP

* + Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian

A CIDADE DE MARASH (ANTIGO GURGUM/MARKASHI) NA HISTÓRIA

23/09/1966 - SBR Marachá - São Paulo, SP

* + Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian

1. SEMANA DA CULTURA ARMÊNIA

24-27/10/1966 - FFLCH, Faculdade Politécnica e Sociedade Brasil-Armênia - São Paulo, SP

* Alguns aspectos da influência armênia em Bizâncio - Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula
* A medicina armênia na Idade Média - Prof. Avedis Karabachian
* Características da arquitetura armênia - Eng. João Gaspar Janikian
* A arte dos tapetes armênios - Ochin Leon Mosdtchian
* A arte das iluminuras armênias - Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian

NOITE ARTÍSTICA

10/11/1966 - FFLCH - São Paulo, SP

* Apresentação musical - Goar Gasparian (soprana) e Eleonora Voskanian (pianista)

1. SEMANA DA CULTURA ARMÊNIA

24-27/10/1967 - Sociedade Brasil-Armênia, SBR Marachá, Centro Armênio e Teatro Aliança Francesa - São Paulo, SP

* Visita à Armênia - Dr. Lauro Sawaya
* Documentário sobre a Armênia - Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian
* Canção de amor - Filme
* Recital de declamação poética - Olga Burjakian

1. SEMANA DA CULTURA ARMÊNIA

05-13/10/1968 - Sociedade Brasil-Armênia, Centro Armênio, SBR Marachá, CRUSP - São Paulo, SP

* As fronteiras da Armênia no decorrer da história - Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian
* Martírio de um povo - Fernando Soares
* O papel da juventude na atualidade - Dr. Bucks
* Noite artística - Conjunto Folclórico Armênio de Bailado

A ORIGEM DO ALFABETO ARMÊNIO FRONTEIRAS DA ARMÊNIA HISTÓRICA PROBLEMAS DE ATUALIDADE ARMÊNIA

29/01/1970 - UGAB - Montevidéu, Uruguai

* Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian

MESA REDONDA SOBRE O ENSINO NAS ESCOLAS COMUNITÁRIAS ARMÊNIAS

18/01/1971 - UGAB - Buenos Aires, Argentina

* Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian

VESTÍGIOS DA ARQUITETURA ARMÊNIA NO OCIDENTE

09/10/1971 - UGAB - São Paulo, SP

* Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian

NOITE ARTÍSTICA

25/10/1971 - FFLCH, UGAB - São Paulo, SP

* A música como cultura - Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian
* Apresentação musical - Rubem-o-Kemandji

ARMÊNIA E SUA DIÁSPORA

09/02/1973 - Associação Armênia Monte Ararat - Rio de Janeiro, RJ

* Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian

I SEMINÁRIO BRASILEIRO DE LÍNGUA ÁRABE

23-26/08/1978 - Federação de Entidades Árabe-Brasileiras - São Paulo, SP

1. SEMANA DA CULTURA ARMÊNIA

26-29/10/1978 - UGAB , SBR Marachá - São Paulo, SP

* Vida e obra do poeta Vahan Tekeian - Kevork Marachlian
* Mesa redonda do livro Passagem para Ararat - Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian
* Livreto comemorativo em homenagem a Vahan Tekeian

1. SEMANA DA CULTURA ARMÊNIA

16/10-06/11/1981 - Igreja Central Evangélica Armênia e demais entidades da comunidade

* + Noite literária e debate sobre a Causa Armênia

1. SEMANA DA CULTURA ARMÊNIA

16/10, 06/11 e 15/11/1982 - Centro Armênio e UGAB

III CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS DO BRASIL (ALADAA)

01-05/01/1983 - Conjunto Universitário Cândido Mendes - Rio de Janeiro, RJ

I CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS DO BRASIL (ALADAAB)

07-09/11/1984 - Universidade de São Paulo - São Paulo, SP

IV CONGRESSO BRASILEIRO DA IMIGRAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO JORNAL DO IMIGRANTE

04/1985 - São Paulo, SP

CONGRESSO INTERNACIONAL EURO-BRASILEIRO SOBRE MIGRAÇÃO

19-21/08/1985 - Faculdade de Direito da USP - São Paulo, SP

VIII SEMANA DA CULTURA ARMÊNIA

31/10-10/11/1985 - Igreja Central Evangélica Armênia

* Homenagem ao Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian

NOITE ARTÍSTICA DA MÚSICA ARMÊNIA

13/11/1985 - Igreja Católica Armênia São Gregório, o Iluminador

* Homenagem ao músico Aram Khatchaturian

V CONGRESSO BRASILEIRO DE IMIGRAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO JORNAL DO IMIGRANTE

03/1986

SEMANA DA CULTURA ÁRABE

03-05/06/1986 - Centro Brasileiro de Estudos Árabes - São Paulo, Sp

IX SEMANA DA CULTURA ARMÊNIA

27-31/10/1986 - Diocese da Igreja Apostólica Armênia do Brasil

* Comemoração aos 30º aniversário do programa radiofônico Seleção Musical Armênia no Brasil
* Apresentação de músicas folclóricas armênias - Profa. Dra. Sossi Amiralian

II CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS DO BRASIL

03-05/11/1986 - USP - São Paulo, SP

V CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE ESTUDIOS AFROASIATICOS

07-11/09/1987 - Buenos Aires, Argentina

X SEMANA DA CULTURA ARMÊNIA

28-30/10/1987 - Clube Armênio, Igreja Católica Armênia São Gregório, o Iluminador e FFLCH - São Paulo, SP

NOITE DA CULTURA ARMÊNIA

1988

* Análise da poesia de Vahan Derian, poeta de transição da Diáspora Oriental, dos fins do sé. XIX e princípios do séc. XX - Profa. Dra. Sossi Amiralian

RECITAL DE POESIA

1988

* Recital de poesia de Alícia Ghiragossian - Profa.Dra. Sossi Amiralian

X SEMANA DE ESTUDOS CLÁSSICOS

1989 - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, RJ

* Os mitos clássicos da poesia armênia - Profa. Dra. Sossi Amiralian

I JORNADAS DE ESTUDIOS DE LAS COMUNIDADES ARMENIAS DE AMÉRICA DEL SUR

1989 - Instituto de Investigación Armenológica - Buenos Aires, Argentina

* A comunidade evangélica armênia em São Paulo - Profa. Dra. Sossi Amiralian

III SEMINÁRIO NACIONAL MULHER E LITERATURA

1989 - Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis, SC

* A mulher e a literatura na literatura armênio-americana - Profa. Dra. Sossi Amiralian

VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ALADAA

1989 - Havana, Cuba

* Literatura Oral Armênia: os cantos de Goghten - Profa. Dra. Sossi Amiralian

II CONGRESSO DE ESTUDOS CLÁSSICOS: MITO, RELIGIÃO E SOCIEDADE

1989 - FFLCH - São Paulo, SP

* Profa. Dra. Sossi Amiralian

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA USP: CULTURA ORIENTAL E CULTURA OCIDENTAL: PROJEÇÕES

1990 - USP - São Paulo, SP

* A literatura oral armênia: cantos de Goghten - Profa. Dra. Sossi Amiralian
* Os armênios na América Latina - Profa. Dra. Chaké Ekizian Costa

1. SEMANA DE CULTURA E LITERATURA HISPANO-AMERICANA

1992 - Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora, MG

* + Alicia Ghiragossian - uma armênia na América - Profa. Dra. Sossi Amiralian

SEMANA DA CULTURA ARMÊNIA

1993 - São Paulo, SP

* + A temática histórica como constante da literatura armênia - Profa. Dra. Sossi Amiralian

1. SEMANA DE CULTURA E LITERATURA HISPONO-AMERICANA

1993 - Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora, MG

* + A poesia armeno-argentina como fator de integração latino americana - Profa. Dra. Sossi Amiralian

I ENCONTRO DE CULTURA E CULINÁRIA ARMÊNIA

1998 - FFLCH - São Paulo, SP

1. ENCONTRO DE CULTURA E CULINÁRIA ARMÊNIA

1999 - FFLCH - São Paulo, SP

1. ENCONTRO DE CULTURA E CULINÁRIA ARMÊNIA

2000 - FFLCH - São Paulo, SP

EXPOSIÇÃO ARMÊNIO NO BRASIL

2000 - Memorial do Imigrante - São Paulo, SP

* + Profa. Dra. Sossi Amiralian

1. ENCONTRO DE CULTURA E CULINÁRIA ARMÊNIA

2001 - FFLCH - São Paulo, SP

I CIPEArm (CICLO DE PALESTRAS DOS ESTUDANTES DE ARMÊNIO)

2001 - FFLCH - São Paulo, SP

* + Cinema Armênio: entrevista com Rouben Kochar e Arpi Akopian - Carlos Alberto Della Paschoa
  + Sibil - Daise Alves dos Reis Gabriel15

MESA REDONDA

2003 - FFLCH - São Paulo, SP

* + O cristianismo armênio - Padre Yeznig Guzelian
  + A tragetória da história armênia - Eng. Carlos Karaguelian
  + Atualidade armênia como centro a II Conferência Armênia-Diáspora - Ochin Leon Mosdtchian
  + Organização: Profa. Dra. Yêda de Moares Camargo

PALESTRA - GENOCÍDIO ARMÊNIO

2003

* + Genocídio Armênio - Prof. Dr. Hagop Kechichian

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARMENOLOGIA

2003 - Ierevan, Armênia

* + Escritores Armênios da Diáspora nas Américas - William Saroyan - Profa. Dra. Sossi Amiralian

II CIPEArm (CICLO DE PALESTRAS DOS ESTUDANTES DE ARMÊNIO)

2004 - FFLCH - São Paulo, SP

PALESTRA - GENOCÍDIO ARMÊNIO

2004 -FFLCH - São Paulo, SP

* Genocídio Armênio: Causas e conseqüências das invasões turcas na Armênia - Profa. Dra. Yêda de Moraes Camargo

15 Não se tem certeza ao certo se a apresentação da aluna Daise Alves dos Reis Gabriel foi realizada no I CIPEArm ou no II, de todo modo optou-se por citá-la para fins exclusivamente de registro na primeira edição do evento.

90 ANOS DO GENOCÍDIO ARMÊNIO 1915-2005

24/05/2005 - FFLCH - São Paulo, SP

* Mesa redonda: Os aspectos Históricos e jurídicos do Genocídio Armênio
  + Prof. Dr. Hagop Kechichian
  + José Gregory
  + James Onnig Tamdjian
  + Elias Katundjian

31ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE SÃO PAULO

22/10/2007 - São Paulo, SP

* O Genocídio Armênio - Uma tragédia relembrada pelo cinema - Profa. Dra. Lusine Yeghizaryan
* Mediação - Leon Cakoff
* A Longa Volta para Casa - Eileen Thalenberg
* Screamers - Carla Garapedian

DEBATE LITERATURAS EM CONFLITO: PALESTINA, ARMÊNIA E RÚSSIA NO SÉCULO XX

21/05/2009 - FFLCH - São Paulo, SP

* O genocídio armênio e seus reflexos na literatura - Profa. Dra. Deize Crespim Pereira

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 95 ANOS DO GENOCÍDIO ARMÊNIO: O PROTÓTIPO DE GENOCÍDIO DOS TEMPOS MODERNOS

22-24/04/2010 - FFLCH - São Paulo, SP

I ENCONTRO INTERNACIONAL LINGUAGENS DO ORIENTE

30/08-01/09/2010 - Casa de Cultura Japonesa - São Paulo, SP

* Seção I: Pensamento, cultura e arte
  + A identidade nacional em História dos Armênios de Moisés Khorenatsi - Profa. Dra. Deize Crespim Pereira
* A Armênia e os armênios entre o Oriente e o Ocidente - Prof. Dr. Levon Abrahamyan
* Seção I: Língua e estudos literários
  + A peculiaridade da escrita e fonética armênia - Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan
* Exibição de filme
  + Ararat de Atom Egoyan

IX INTERNATIONAL CONFERENCE ON ARMENIAN LINGUISTICS

07-09/11/2012 - Institute for Linguistic Studies of the Russian Academy of Sciences - São Petersburgo, Rússia

* Case morphology and definiteness in Armenian - Profa. Dra. Lusine Yeghizaryan

JORNADA DE POESIA DO ORIENTE: LEITURA E TRADUÇÃO

12-13/11/2012 - FFLCH - São Paulo, SP

* Nahapet Kutchak: Poemas da tradição oral trovadoresca da literatura armênia - Profa. Dra. Deize Crespim Pereira

A EVOLUÇÃO DA HISTÓRIA DA MÚSICA CLÁSSICA ARMÊNIA

26/09/2013 - FFLCH - São Paulo, SP

* Profa. Datevig Artinian
* Seta Torian (intérprete)

CINEDEBATE: O GENOCÍDIO ARMÊNIO NAS TELAS

22-25/04/2014 - FFLCH - São Paulo, SP

* Ararat
* Mayrig
* Screamers
* A Casa das Cotovias

o Prof. Sarkis Ampar Sarkissian

IMIGRANTES, EXILADOS E REFUGIADOS MULTICULTURALISMO E CIRCULAÇÃO DE SABERES: LEGADOS PARA A CULTURA BRASILEIRA

14, 16, 21, 23, 27 e 30/10 e 18 e 27/11/2014 - Centro da Cultura Judaica - São Paulo, SP

* Imigração e cultura armênia no Brasil: a sobrevivência de um povo após o genocídio - Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan

II ENCONTRO INTERNACIONAL LINGUAGENS DO ORIENTE

11-13/11/2014 - Casa de Cultura Japonesa - São Paulo, SP

* Mesa redonda: Estudos linguísticos

o Sobre a estrutura sintática do armênio - Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan

O USO DE DICIONÁRIOS DE LÍNGUAS ORIENTAIS: O CASO DO CHINÊS E DO ARMÊNIO

24/11/2014 - FFLCH - São Paulo, SP

* Prof. Dr. Sérgio Pereira Antunes
  1. PESQUISA

A Iniciação Científica (IC) como produto da pesquisa exerce um papel primordial na universidade. Os programas de iniciação científica têm por objetivo incitar e incentivar a vocação científica de estudantes de graduação. No Curso de Armênio os projetos são desenvolvidos tanto por alunos do próprio curso quanto por estudantes matriculados em disciplinas optativas oferecidas pela área e provenientes de quaisquer cursos da universidade.

A primeira IC desenvolvida pelo Curso de Armênio remonta aos anos 1970 e foi orientada pelo Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian cujo objetivo era criar um dicionário armênio ocidental-português e teve como bolsista a aluna Marlene Aristakessian. Posteriormente, entre 1972 e 1973, Kerouzian orientou sua segunda e última IC na criação de um dicionário português-armênio ocidental. Apesar de ambos os projetos terem sido concluídos, não chegaram a ser publicados como estavam previstos como parte da *Série Armênia*, conjunto de publicações do Curso de Armênio. A primeira etapa do dicionário seria na versão armênio-português e previa um total de 26 mil verbetes a ser publicado pela Gráfica Akian da Argentina, a mesma que publicou os primeiros dicionários armênios em língua espanhola. O projeto iniciado nos anos 1970 foi retomado por duas vezes em 1984 e 1986, previa-se sua conclusão em 1987, porém, apesar de todo trabalho desenvolvido, nunca foi publicado.

A partir desta observou-se um vácuo de 30 anos sem novas produções de pesquisa do Curso de Armênio, sendo que as ICs foram retomadas em 2004 sob a orientação da Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan, coincidentemente ou não sob a mesma preocupação inicial da necessidade de criação de um dicionário armênio-português, mas desta vez pela variante oriental do idioma armênio.

Ao longo dos anos notou-se uma grande variação de entidades financiadores dos projetos, desde órgãos públicos como a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e o CNPq (Conselho Nacional

de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), quanto da própria universidade pela Pró-Reitoria de Pesquisa e pela FFLCH, além dos subsidiados pelo Banco Santander e pela Fundação Calouste Gulbenkian de Portugal.

O corpo de pesquisadores é composto sobretudo por estudantes do Curso de Armênio que visam aprofundar seus estudos na área. Desde a retomada dos projetos de pesquisa em 2003 tem se verificado um crescimento e regularidade no número de ICs.

Como suporte a essas demandas foi criado em 2006 um grupo de pesquisa certificado pelo CNPq. O grupo *Produção de material didático para o curso de língua e literatura armênia*, como sugere o próprio nome, tem por objetivo atender às necessidades do curso em três vertentes nas quais as linhas de pesquisa se inserem: língua, tradução literária e estudos históricos e culturais. Atualmente o grupo conta com 14 membros entre estudantes e pesquisadores e obteve como grande resultado, além de todos trabalhos desenvolvidos, a publicação de dois livros, traduções da Profa. Dra. Deize Crespim Pereira.

Desde 2014, outro grupo de pesquisa tem dado apoio aos projetos desenvolvidos em parceria entre o Curso de Armênio e o Laboratório de Estudos sobre Etnicidade, Racismo e Discriminação (LEER) do Departamento de História da FFLCH/USP. Entre os projetos do grupo *Armênios: genocídio, imigração e memória* está a criação de um museu virtual de fontes brasileiras sobre o genocídio e imigração armênia. Para isso trabalha em duas frentes: documentação de material relativo ao genocídio armênio e outra que agrega o espectro histórico tanto pela oralidade quanto imigratório. O primeiro projeto a ser concretizado pelos 15 membros do grupo está programado para maio de 2015 com a organização de um seminário em rememoração ao centenário do Genocídio Armênio.

Após a conclusão de suas ICs cada pesquisador deve apresentar como pré-requisito seus trabalhos no SIICUSP (Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo), evento que é organizado anualmente no segundo semestre. No entanto, deve-se salientar que o projeto do aluno Dênis Douglas Veiga de Souza recebeu incentivos da universidade para ser

apresentado também em um evento similar na Universidade de Buenos Aires (UBA), Argentina.

Alguns frutos resultados destes trabalhos são uma apostila de nível básico para alfabetização desenvolvida pela então estudante Juliana Camargo Mariano, utilizada atualmente como base para o ensino da disciplina de Língua Armênia I do curso de graduação, e dezenas de entrevistas realizadas com descentes de armênios pelos projetos de Fernando Januário Pimenta, Beatriz Rodrigues Lima e Camilla Maria Dutra Garcia.

Além do desenvolvimento destes trabalhos a pesquisa se estende ainda aos Trabalhos Individuais de Graduação (TGIs) e às monitorias.

Os TGIs são propostas compulsórias de trabalhos de conclusão de curso como alternativa ao cumprimento da carga horária dedicada às disciplinas optativas livres. No entanto, tal possibilidade não é oferecida por todos Departamentos do Curso de Letras. A Área de Armênio orientou seu primeiro TGI em 2012 defendido pela aluna Natália Pereira Leal.

As monitorias são registradas desde os primeiros anos do curso, que eram desenvolvidas pelos próprios estudantes do Curso em suporte às atividades docentes dos professores. É importante ressaltar que desde estes tempos a carência de professores foi um grande entrave para a produção docente, dedicada em maior parte ao ensino. Por esta razão os trabalhos assistidos de monitoria têm se demonstrado essenciais para a continuidade e aprimoramento científico da Área.

* + 1. INICIAÇÃO CIENTÍFICA

1970-1971

Marlene Aristakessian

DICIONÁRIO ARMÊNIO-PORTUGUÊS

Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)

1972-1973

Elisa Fumiko Kikuchi

DICIONÁRIO PORTUGUÊS-ARMÊNIO

Prof. Dr. Yessai Ohannes Kerouzian

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)

2003-2004

Rosana de Souza Costa

BANCO DE PALAVRAS ARMÊNIAS: EXPRESSÕES DO DIA-A-DIA

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan Fundação Calouste Gulbenkian

Venício de Moraes

MINIDICIONÁRIO ARMÊNIO-PORTUGUÊS

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan Fundação Calouste Gulbenkian

Luciano Yukio Fujii

MINIDICIONÁRIO ARMÊNIO-PORTUGUÊS

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan Fundação Calouste Gulbenkian

André Luiz Siqueira Alencar

TRADUÇÃO DA GRAMÁTICA BÁSICA DO ARMÊNIO

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan Fundação Calouste Gulbenkian

Márcia de Figueiredo Zollner

APOSTILA DIDÁTICA DA LÍNGUA ARMÊNIA: NÍVEL I E II

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan Fundação Calouste Gulbenkian

2005-2006

Sueli Ribeiro Martini

COMUNIDADE ARMÊNIA DE OSASCO

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan Fundação Calouste Gulbenkian

2006-2007

Juliana Camargo de Mariano

DICIONÁRIO ARMÊNIO-PORTUGUÊS

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan Fundação Calouste Gulbenkian

2008-2009

Renan Andrade Holanda

PASSAGEM PARA ARARAT: UMA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL ARMÊNIA NA PÓS-MODERNIDADE

Profa. Dra. Deize Crespim Pereira CNPq

2009-2010

Acácio Batista dos Santos

A CAUSA ARMÊNIA NO CINEMA: GENOCÍDIO, IDENTIDADE E O DISCURSO CINEMATOGRÁFICO A PARTIR DOS FILMES MAYRIG/RUE PARADIS, ARARAT E ARMÊNIA

Profa. Dra. Deize Crespim Pereira Santander

2011-2012

Sarkis Ampar Sarkissian

ANÁLISE FONOLÓGICA E MORFOLÓGICA COMPARATIVA DO ARMÊNIO OCIDENTAL E ORIENTAL

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan CNPq

Fernando Januário Pimenta

FORMAS DE TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO DA CULTURA E LÍNGUA ARMÊNIAS DE GERAÇÃO A GERAÇÃO, ENTRE DESCENDENTES ARMÊNIOS RESIDENTES NA CIDADE DE SÃO PAULO

Profa. Dra. Deize Crespim Pereira Sem bolsa

Beatriz Rodrigues Lima

IDENTIDADE CULTURAL ENTRE OS DESCENDENTES DE ARMÊNIOS DA DIÁSPORA NA CIDADE DE OSASCO/SP

Profa. Dra. Deize Crespim Pereira Santander

2012-2013

Diego Araújo Costa

FORMAÇÃO DA IDENTIDADE ARMÊNIA NA DIÁSPORA A PARTIR DA OBRA LITERÁRIA E CINEMATOGRÁFICA DE HENRI VERNEUIL

Profa. Dra. Deize Crespim Pereira

Dênis Douglas Veiga de Souza

ANÁLISE CONSTRATIVA DA MORFOLOGIA DE CASO NAS TRADUÇÕES DO EVANGELHO DE JOÃO NO ARMÊNIO E NO PORTUGUÊS

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan Santander

Alexandre Hamada Possi

O SISTEMA DE CASOS DO ARMÊNIO ORIENTAL E SUAS EQUIVALÊNCIAS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: ESTUDO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan RUSP

2013-2014

Aline Serra Teixeira

REFLEXOS DE UM SÉCULO DE LIMPEZA ÉTNICA: A IDENTIDADE DOS DESCENDENTES DE ARMÊNIOS NASCIDOS NA TURQUIA ORIENTAL

Profa. Dra. Sandra Maria Silva Palomo RUSP

Camilla Maria Dutra Garcia

A DOCUMENTAÇÃO DE UMA MEMÓRIA: O GENOCÍDIO ARMÊNIO SEGUNDO OS ARMÊNIOS DO BRASIL

Profa. Dra. Deize Crespim Pereira RUSP

Camila Bueno Firmino

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL ARMÊNIA NA OBRA MAYRIG E SUAS RELAÇÕES COM A DIÁSPORA ARMÊNIA NA FRANÇA ATUAL

Profa. Dra. Deize Crespim Pereira FFLCH

Paula Ceragioli Ramoneda

A ARTE SACRA ARMÊNIA E SUAS REPRESENTAÇÕES PAGÃS

Profa. Dra. Deize Crespim Pereira FFLCH

Stéphanie Havir de Almeida

MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS ASPECTOS FONÉTICO- ARTICULATÓRIO E FONÉTICO-ACÚSTICO DA LÍNGUA ARMÊNIA ORIENTAL ENQUANTO LÍNGUA ESTRANGEIRA ENTRE FALANTES NATIVOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Profa. Dra. Deize Crespim Pereira FFLCH

Maria Raquel F. Silva

UM ESTUDO NA FORMAÇÃO DE PALAVRAS NO ARMÊNIO: TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE SEÇÃO DA GRAMÁTICA MODERN EASTERN ARMENIAN DE JAMINE DUM-TRAGUT, DO INGLÊS PARA O PORTUGUÊS

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan RUSP

Alexandre Hamada Possi

UM ESTUDO DA SINTAXE DA LÍNGUA ARMÊNIA: ANÁLISE DOS DADOS DA GRAMÁTICA MODERN EASTERN ARMENIAN DE JAMINE DUM-TRAGUT

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan FFLCH

* + 1. TRABALHO DE GRADUAÇÃO INDIVIDUAL

2012

Natália Pereira Leal

A NEGAÇÃO E A AFIRMAÇÃO QUE MARCAM POSIÇÕES EM RELAÇÃO AO GENOCÍDIO ARMÊNIO

Profa. Dra. Deize Crespim Pereira

2014

Sarkis Ampar Sarkissian

OS 50 ANOS DO CURSO DE ARMÊNIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Profa. Dra. Deize Crespim Pereira

* + 1. **MONITORIA**

2010-2011

Juliana Camargo Mariano

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PAR AO CURSO DE LÍNGUA E LITERATURA ARMÊNIA

2012

Fernando Januário Pimenta

INVENTÁRIO E CATALOGAÇÃO DOS VOLUMES DA ÁREA DE ARMÊNIO A SEREM DOADOS À BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES

2013-2014

Sarkis Ampar Sarkissian

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PAR AO CURSO DE LÍNGUA E LITERATURA ARMÊNIA

ARMÊNIOS: GENOCÍDIO, IMIGRAÇÃO E MEMÓRIA

* 1. EXTENSÃO

A extensão como um dos pilares do ensino universitário está intrinsecamente ligada à própria criação do Curso de Armênio dentro dos estudos orientais na Universidade de São Paulo.

Em 1962, dava-se início ao Curso Avulso de Armênio que inauguraria oficialmente no ano seguinte o curso regular de nível superior de estudos armênios que mantém desenvolvendo seu papel de ensino, pesquisa e extensão desde então até hoje.

A extensão visa acima de tudo expandir os limites de atuação e alcance universitários junto à sociedade, oferecendo ao público externo oportunidade de entrar em contato com o conhecimento desenvolvido internamente na universidade. Sendo assim, a extensão universitária é a aplicação mais direta do que se busca como resultado de transformação social da academia.

Na Universidade de São Paulo a extensão é basicamente subdividida em cursos de aperfeiçoamento, atualização, difusão e especialização. A Área de Armênio, bem como os demais cursos letras e humanas em geral, concentram sua atuação na modalidade de cursos de difusão.

Apesar de o próprio Curso de Armênio ter iniciado suas atividades ainda como um curso avulso, a carência de professores frente às exigências da produção acadêmica de ensino e pesquisa fizeram com que por muitos anos fosse praticamente nula sua atuação nesse aspecto, que dava lugar a eventos e conferências organizados pelos docentes do Curso.

A própria Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas só veio a criar a Comissão de Cultura e Extensão (CCEx) em 1989 para ser o eixo administrativo entre os Departamentos, Diretoria da Faculdade e a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão.

O primeiro registro de um curso promovido pela Área de Armênio neste órgão data de 2003 e foi promovido pela Profa. Dra. Sossi Amiralian no escopo literário do escritor William Saroyan. Apesar do impulso dado nesta direção, nos dois anos seguintes não foi oferecido nenhum curso. Os cursos só voltaram a ser introduzidos em 2006 com outros 3 e a partir de 2008 a Área de Armênio tem mantido a regularidade de oferecimento em todos os semestres.

A gama de cursos foi se diversificando ao longo dos anos e abarcou áreas das mais diversas dentro do campo dos estudos armênios: língua, literatura, história, arte e cultura, inclusive oferecendo pela primeira vez no Brasil um curso tal como de língua e cultura georgiana.

Ainda que o Curso de Armênio tenha dificuldades com verbas para implementar suas atividades para além do ensino de graduação e tenha oferecido apenas dois cursos pagos aos alunos em toda sua história - o primeiro em 2003 e outro no segundo semestre de 2006 - optou-se por oferecer sempre cursos abertos e gratuitos a todos interessados da comunidade externa, democratizando o acesso ao conhecimento de modo a preservar a caracterização pública da universidade.

Ao longo dos anos os cursos foram se popularizando e ganhando novos alunos especialmente da comunidade externa, entre os quais muitos descendentes de armênios que, já na terceira ou quarta gerações, tiveram muitas vezes o primeiro contato com suas origens fora de seu ambiente familiar. A presença destes descendentes é tão forte que mais de 75% dos cursos oferecidos tiveram pelo menos um representante da comunidade armênia matriculado, atingindo um total superior a uma centena, aproximadamente 10% do total de alunos. Considerando que os disputados números da presença armênia no Brasil ficam em torno de 40 a 50 mil indivíduos, deve-se salientar o reconhecimento da sociedade ao papel desenvolvido pela universidade na preservação e manutenção cultural armênia.

Desde 2007 o número total de matrículas nos cursos sofreu gradativo crescimento até despontar de 18 para 280 em 2013, ano em que coincidentemente se comemorou o cinquentenário do Curso de Armênio, sendo

um recorde tanto nos números de alunos matriculados e aprovados quanto no oferecimento de 11 cursos ao longo do ano.

Apesar do sucesso obtido em 2013, o ano seguinte foi marcado tanto por contratempos e atividades outras de alguns professores que impediram o oferecimento de alguns cursos quanto pela maior greve já instalada na universidade, que prejudicou o andamento e a programação dos cursos inclusive no segundo semestre.

O corpo docente responsável por ministrar os cursos de difusão é composto tanto por professores do Curso de Armênio quanto por graduados na Área e demais especialistas dos estudos armênios.

Um dos desafios no fortalecimento da extensão universitária está no baixo índice de aproveitamento que fica em média abaixo de 50%, ou seja, o número de aprovados é menos da metade dos matriculados. Entre as possíveis razões para o elevado nível de abandono estão muitos que tiveram frequência inferior a 25% ou 0% e muitas vezes não puderam continuar os cursos por motivos particulares; parcela de estudantes que por terem de se dedicar aos estudos acabam abandonando os cursos pela metade; parte ainda é composta por aqueles cujos cursos não atendem às expectativas, ou ainda aqueles que possuem boa frequência mas não suficiente para atingir os 85% exigidos para aprovação segundo as normas da Faculdade - neste caso, alguns cursos de curta duração como os de um mês e 10 horas/aula acabam sendo restritivos quanto às faltas, o que causa o abandono por parte dos alunos após terem perdido uma aula.

Outra questão relativa a esses desafios encontra-se na proporcional discrepância no número de alunos matriculados nos cursos oferecidos no segundo semestre em relação aos do primeiro. Além disso o índice de aproveitamento se mantém inferior nos cursos oferecidos no segundo semestre.

Quadro 2: Cursos de extensão por ano, número de matrículas e aprovação por semestre e total.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **1º Semestre** | | | **2º Semestre** | | | **Total** | | |
| **Cursos** | **Matrículas** | **Aprovação** | **Cursos** | **Matrículas** | **Aprovação** | **Cursos** | **Matrículas** | **Aprovação** |
| 2003 | 1 |  |  | 0 |  |  | 1 |  |  |
| 2004 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2005 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2006 | 2 | 36 | 13 | 1 | 6 | 5 | 3 | 42 | 19 |
| 2007 | 1 | 18 | 10 | 0 | 0 | 0 | 1 | 18 | 10 |
| 2008 | 1 | 9 | 5 | 1 | 33 | 15 | 2 | 42 | 20 |
| 2009 | 3 | 61 | 37 | 1 | 10 | 6 | 4 | 71 | 42 |
| 2010 | 2 | 40 | 22 | 3 | 85 | 38 | 5 | 125 | 60 |
| 2011 | 3 | 60 | 28 | 4 | 96 | 34 | 7 | 156 | 62 |
| 2012 | 3 | 119 | 61 | 3 | 60 | 28 | 6 | 179 | 89 |
| **2013** | **6** | **140** | **108** | **5** | **140** | **47** | **11** | **280** | **155** |
| 2014 | 2 | 39 | 18 | 1 | 3 | 3 | 3 | 42 | 21 |
| **Total** | **24** | **522** | **302** | **19** | **433** | **176** | **43** | **955** | **478** |

* + 1. CURSOS DE EXTENSÃO

A LITERATURA ARMÊNIA NO SÉCULO XX

*Objetivo:* Tomar contato com os maiores representantes da Literatura Armênia do Século XX tanto na Armênia quanto na Diáspora.

*Carga horária:* 36

*Ministrante:* Profa. Mônica Nalbandian Marcarian

*Coordenadora:* Profa. Dra. Lusine Yeghizaryan

*Período:* 1º semestre/2006 - quarta-feira, das 14 às 17 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 22/03-14/06/2006 | 12 | 4 | 33,3% |

ARMÊNIA - 4.000 ANOS DE CULTURA

*Objetivo:* Divulgar uma cultura milenar pouco conhecida e muito rica, que contribui para a formação do mundo civilizado.

*Carga horária:* 36

*Ministrante:* Profa. Mônica Nalbandian Marcarian

*Coordenadora:* Profa. Dra. Lusine Yeghizaryan

*Período:* 2º semestre/2006 - segunda-feira, das 14 às 17 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 02/10-18/12/2006 | 6 | 5 | 83,3% |

ARMÊNIA VISITADA POR MARCO POLO

*Objetivo:* Divulgar elementos básicos do universo armênio a partir do que foi reportado por Marco Polo em sua obra Il Milione, também conhecida como Viagens de Marco Polo, discutindo as questões correlatas da época: história, cultura e literatura da Armênia.

*Carga horária:* 8

*Ministrante:* Prof. Dr. Sérgio Pereira Antunes

*Coordenadora:* Profa. Dra. Deize Crespim Pereira

*Período:* 2º semestre/2012 e 2013 - quarta-feira, das 14 às 16 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 03-31/10/2012 | 20 | 8 | 40% |
| 06-27/11/2013 | 25 | 10 | 40% |

ARMÊNIA: HISTÓRIA E CULTURA

*Objetivo:* Estudar a literatura oral do período pré-cristão: os Cantos de Goghten; apresentar a obra História dos Armênios de Moisés Khorenatsi.

*Carga horária:* 30 (2009); 22 (2010)

*Ministrante:* Profa. Dra. Deize Crespim Pereira

*Coordenadora:* Profa. Dra. Deize Crespim Pereira

*Período:* 2º semestre/2009 - quinta-feira, das 14 às 16 h. 2º semestre/2010 - terça-feira, das 14 às 16 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 12/03-02/07/2009 | 26 | 13 | 50% |
| 16/03-01/06/2010 | 22 | 16 | 72,7% |

ARTE E CULTURA ARMÊNIA

*Objetivo:* Fornecer um panorama abrangente sobre a arte armênia em suas mais variadas formas de expressão, analisando os traços culturais influenciados e dominantes, presentes em cada campo e período histórico.

*Carga horária:* 26 (1º/2013); 22 (2º/2013); 37 (2014) *Ministrante:* Prof. Sarkis Ampar Sarkissian *Coordenadora:* Profa. Dra. Deize Crespim Pereira

*Período:* 1º semestre/2013 - segunda-feira, das 17 às 19 h.

2º semestre/2013 - terça-feira, das 14 às 16 h.

1º semestre/2014 - quarta-feira, das 16 às 18:30 h.

2º semestre/2014 - quarta-feira, das 15 às 17:30 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 01/04-24/06/2013 | 21 | 7 | 33,3% |
| 01/10-10/12/2013 | 36 | 13 | 36,1% |
| 02/04-16/07/201416 | 9 | 3 | 33,3% |
| 01/10-17/12/201417 | 3 | 3 | 100% |

ARTE FOLCLÓRICA, CULTURA E IDENTIDADE DOS ARMÊNIOS

*Objetivo:* Levar o aluno a ter uma visão panorâmica da história dos armênios bem como de sua produção material e cultural.

*Carga horária:* 36

*Ministrante:* Prof. Marcia Lima Zollner Paes de Figueiredo

*Coordenadora:* Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan

*Período:* 1º semestre/2007 - quinta-feira, das 14 às 17 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 08/03-31/05/2007 | 18 | 10 | 55,5% |

CAUCÁSO NO PERÍODO PÓS-SOVIÉTICO: RELATOS E RETRATOS DA ARMÊNIA ATUAL

*Objetivo:* Oferecer uma abordagem geral da sociedade e cultura armênia contemporânea.

Carga horária: 10

*Ministrante:* Profa. Silvia Regina Paverchi

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan Coordenadora*:* Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan

*Período:* 1º semestre/2011 - quinta-feira, das 14 às 16 h.

2º semestre/2011-1º semestre/2012 - sexta-feira, das 14 às 16 h.

2º semestre/2012 - quarta-feira, das 14 às 16 h. 1º semestre/2013 - terça-feira, das 14 às 16 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 12/05-09/06/201118 | 14 | 7 | 50% |

16 A edição sofreu alterações em seu programa com o acréscimo de duas aulas. Por motivos burocráticos precisou ser cadastrada no sistema com nome diferente, passando a se chamar Arte e Cultura Armênia - I, porém mantendo a mesma base.

17 Devido à greve de professores e funcionários esta edição foi oferecida para compensar a interrupção do curso no primeiro semestre. Tendo tido pouca divulgação o curso só conseguiu se manter com os mesmos alunos da edição anterior.

18 O curso foi inicialmente oferecido como Relatos e Retratos da Armênia, após a primeira edição optou- se pela mudança do nome do mesmo com o intuito de atrair maior público.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 03-31/10/2011 | 27 | 12 | 44,4% |
| 11/05-15/06/2012 | 40 | 16 | 40% |
| 03-31/10/2012 | 10 | 6 | 60% |
| 26/02-02/04/2013 | 24 | 13 | 54,1% |

CINEMA E MIGRAÇÕES: PRODUÇÕES DA DIÁSPORA ARMÊNIA

*Objetivo:* Oferecer um panorama geral das produções cinematográficas da diáspora armênia no mundo que estejam diretamente vinculadas à sua história, cultura e fluxos migratórios.

*Carga horária:* 10

*Ministrante:* Profa. Silvia Regina Paverchi Coordenadora*:* Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan

*Período:* 1º semestre/2011 - terça-feira, das 14 às 16 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 07/05-04/06/2013 | 16 | 9 | 56,2% |

INTRODUÇÃO À LÍNGUA ARMÊNIA

*Objetivo:* Dar noções básicas da língua armênia. Carga horária: 36

*Ministrante:* Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan Coordenadora*:* Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan

*Período:* 1º semestre/2006 - segunda-feira, das 14 às 16:30 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 20/03-05/06/2006 | 24 | 9 | 37,5% |

INTRODUÇÃO À LÍNGUA ARMÊNIA OCIDENTAL: ALFABETIZAÇÃO E CONVERSAÇÃO ELEMENTAR

*Objetivo:* Proporcionar a aquisição da Fonética, Fonologia e escrita da língua armênia ocidental. Levar à aquisição de um vocabulário básico (conversação elementar).

Carga horária: 24

*Ministrante:* Profa. Dra. Sandra Maria Silva Palomo

*Coordenadora:* Profa. Dra. Deize Crespim Pereira

*Período:* 1º semestre/2009-2013 - quarta-feira, das 14 às 16 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 11/03-06/05/2009 | 19 | 11 | 57,8% |
| 17/03-16/06/2010 | 18 | 6 | 33,3% |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 16/03-25/05/2011 | 30 | 15 | 50% |
| 11/04-13/06/2012 | 26 | 12 | 46,1% |
| 20/03-05/06/2013 | 29 | 10 | 34,4% |
| 19/03-28/05/2014 | 30 | 15 | 50% |

INTRODUÇÃO À LÍNGUA E CULTURA GEORGIANA

*Objetivo:* Oferecer uma introdução ao estudo da língua georgiana e a alguns aspectos de sua cultura.

Carga horária: 24

*Ministrante:* Prof. João Paulo Lazzarini Cyrino

*Coordenadora:* Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan

*Período:* 1º semestre/2013 - quarta-feira, das 14 às 16:30 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 03/04-26/06/2013 | 19 | 6 | 31,5% |

INTRODUÇÃO AO UNIVERSO ARMÊNIO: CULTURA E LITERATURA

*Objetivo:* Apresentar ao aluno os elementos básicos do universo armênio (incluindo a diáspora), mediante estudo da cultura e da literatura armênia.

*Carga horária:* 20 (2008); 10 (2009-2011); 8 (2012-2013)

*Ministrante:* Profa. Dra. Sérgio Pereira Antunes

*Coordenadora:* Profa. Dra. Deize Crespim Pereira

*Período:* 2º semestre/2008 - segunda-feira, das 14 às 16 h. 1º semestre/2009 - terça-feira, das 19:30 às 21 h. 2º semestre/2010 - terça-feira, das 14 às 16 h.

1º semestre/2011 - terça e quinta-feira, das 14 às 16 h. 1º semestre/2012-2013 - quinta-feira, das 14 às 16 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 11/08-15/09/2008 | 33 | 15 | 45,4% |
| 28/04-02/06/2009 | 16 | 13 | 81,2% |
| 19/10-23/11/2010 | 31 | 16 | 51,6% |
| 26/04-10/05/2011 | 19 | 6 | 31,7% |
| 12/04-03/05/2012 | 34 | 20 | 58,8% |
| 04-25/04/2013 | 16 | 7 | 43,7% |

LÍNGUA ARMÊNIA OCIDENTAL: NOÇÕES BÁSICAS DE GRAMÁTICA E CONVERSAÇÃO

*Objetivo:* Proporcionar a aquisição da língua armênia (variedade ocidental) como meio de comunicação.

*Carga horária:* 24

*Ministrante:* Profa. Dra. Sandra Maria Silva Palomo

*Coordenadora:* Profa. Dra. Deize Crespim Pereira

*Período:* 2º semestre/2009-2013 - quarta-feira, das 14 às 16 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 19/08-04/11/2009 | 10 | 6 | 60% |
| 18/08-27/10/2010 | 19 | 6 | 31,5% |
| 17/08-09/11/2011 | 16 | 6 | 37,5% |
| 22/08-31/10/2012 | 30 | 14 | 46,6% |
| 21/08-30/10/2013 | 38 | 15 | 39,4% |

LÍNGUA E CULTURA GEORGIANA I

*Objetivo:* Oferecer uma introdução ao estudo da língua georgiana e a alguns aspectos de sua cultura.

Carga horária: 24

*Ministrante:* Prof. João Paulo Lazzarini Cyrino

*Coordenadora:* Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan

*Período:* 2º semestre/2013 - terça-feira, das 17 às 19 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 01/10-17/12/2013 | 35 | 5 | 14,2% |

LÍNGUA E CULTURA GEORGIANA II

*Objetivo:* Oferecer uma introdução ao estudo da língua georgiana e a alguns aspectos de sua cultura.

Carga horária: 24

*Ministrante:* Prof. João Paulo Lazzarini Cyrino

*Coordenadora:* Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan

*Período:* 2º semestre/2013 - terça-feira, das 14 às 16 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 01/10-17/12/2013 | 6 | 4 | 66,6% |

LITERATURA ORAL PAGÃ E KHORENATSI, PAI DA HISTORIOGRAFIA ARMÊNIA

*Objetivo:* Estudar a literatura oral do período pré-cristão: os Cantos de Goghten (lendas; poemas; personagens históricos e mitológicos); Apresentar a obra História dos armênios de Moisés Khorenatsi.

*Carga horária:* 24

*Ministrante:* Profa. Dra. Deize Crespim Pereira

*Coordenadora:* Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan

*Período:* 1º semestre/2006 - segunda-feira, das 14 às 16 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 24/03-16/06/2008 | 9 | 5 | 55,5% |

O LUGAR DO GENOCÍDIO ARMÊNIO NA HISTÓRIA

*Objetivo:* Oferecer um panorama geral acerca da história do Genocídio Armênio, suas causas e consequências.

*Carga horária:* 10 (2010); 12 (2011-2013)

*Ministrante:* Prof. Heitor de Andrade Carvalho Loureiro

*Coordenadora:* Profa. Dra. Deize Crespim Pereira (2010)

Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan (2011-2013)

*Período:* 2º semestre/2010-2º semestre/2011 e 1º semestre/2013 - sexta-feira, das 14 às 16 h.

1º semestre/2012 - sexta-feira, das 16 às 18 h. 1º semestre/2013 - sexta-feira, das 14 às 16 h.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Edição** | **Matriculados** | **Aprovados** | **Aproveitamento** |
| 05/11-03/12/2010 | 35 | 16 | 45,7% |
| 06/05-10/06/2011 | 16 | 6 | 37,5% |
| 04/11-09/12/2011 | 34 | 11 | 32,3% |
| 01/06-13/07/2012 | 45 | 25 | 55,5% |
| 03/05-14/06/2013 | 44 | 34 | 77,2% |

WILLIAM SAROYAN: UM ARMÊNIO NA AMÉRICA

*Objetivo:* Estudar a vida e obra do escrito armênio dos Estados Unidos William Saroyan.

*Carga horária:* 26

*Ministrante:* Profa. Dra. Sossi Amiralian

*Coordenadora:* Profa. Dra. Yêda de Moraes Camargo

*Período:* 1º semestre/2003 - quarta-feira, das 14 às 16 h.

* 1. **BIOGRAFIA DO PROF. DR. YESSAI OHANNES KEROUZIAN**

O Curso de Armênio da Universidade de São Paulo deve sua fundação e existência a dois grandes vultos acadêmicos que lutaram e venceram muitas adversidades para oferecerem ao Brasil uma nova janela para o longínquo e desconhecido Oriente, que ainda é muito mistificado pelos brasileiros.

Os Profs. Drs. Eurípedes Simões de Paula e Yessai Ohannes Kerouzian foram respectivamente os pais dos cursos de Estudos Orientais e de Armênio. Seria, talvez, impensável afirmar que tal feito desafiador, inédito, ousado e corajoso fosse levado adiante sem tais visionários.

PROF. DR. YESSAI OHANNES KEROUZIAN

**Եսայի Օհաննէս Գռուզեան**

Yessai Ohannes Kerouzian nasceu em 31 de dezembro de 1917 em Esmirna, Império Otomano. Cresceu na Itália onde cursou o primário e ginásio no monastério armênio da Ilha de São Lázaro em Veneza, tendo concluído seus estudos no colegial em 1931, inicialmente por convicções de seguir a vida religiosa na Ordem Católica Armênia Mekhitarista .

Em 1933 ingressou no Pontifício Ateneu de Santo Anselmo em Roma, onde obteve o bacharelado e licenciatura em Filosofia e Teologia em 1937.

Em 1938 iniciou a carreira de professor ao lecionar as disciplinas de língua, literatura e história da Armênia nos níveis primário, ginasial e colegial na mesma escola em que estudou na Ilha de São Lázaro, Veneza. No período de 1940 a 1943 exerceu suas atividades como redator-chefe da renomada revista Pazmaveb da Congregação Armênia Mekhitarista de Veneza, em circulação até os dias de hoje.

De 1951 a 1952 exerceu o cargo de vice-diretor do Liceu Armênio Murat- Raphaelian em Veneza, instituição da qual posteriormente foi diretor. Kerouzian exerceu ainda os cargos de vice-diretor do Colégio Armênio de Alepo e de diretor do Colégio Armênio de Alexandria, Egito.

Chegou ao Brasil aos 40 anos com sua família em 15 de setembro de 1958 proveniente do Egito. Aqui exerceu atividades profissionais como secretário do Centro Armênio e como diretor interino e professor de armênio no Externato José Bonifácio da Diocese da Igreja Apostólica Armênia do Brasil, em São Paulo.

Em 1962 foi convidado para lecionar e fundar o Curso de Armênio na USP onde exerceu suas funções até sua aposentadoria em 1988.

Kerouzian dominava o armênio clássico e moderno além dos idiomas italiano, francês, alemão, latim, grego, hebraico e português.

* + 1. **ATIVIDADES PROFISSIONAIS DO PROF. DR. YESSAI OHANNES KEROUZIAN**

*No exterior*

1938-1940 - Professor de língua, literatura e história armênia do Monastério Mekhitarista da Ilha de São Lázaro (Veneza, Itália)

1940-1943 - Redator-chefe da Revista Pazmaveb19 (Veneza, Itália)

1943-1945 - Vice-diretor do Colégio Armênio Moorat-Raphael20 (Veneza, Itália) 1946-1951 - Vice-diretor do Colégio Armênio (Alepo, Síria)

1952-1953 - Diretor do Colégio Armênio Moorat-Raphael (Veneza, Itália) 1953-1958 - Diretor do Colégio Nacional Boghossian21 (Alexandria, Egito)

*No Brasil*

19 Primeira revista científica armênia fundada em 1843.

20 Collegio Armeno Moorat-Raphael (Մուրատ-Ռափայէլեան վարժարան) fundado em 1836.

21 Colégio Nacional Armênio Boghossian (Հայ ազգայն Պօղոսեան վարժարան).

1961-1963 - Secretário do Centro Armênio da Comunidade Armênia de São Paulo

1962 - Diretor interino e professor de armênio do Externato José Bonifácio22 da Diocese da Igreja Apostólica Armênia do Brasil

*Universidade de São Paulo*

1962 - Professor responsável pelo Curso Avulso de Armênio

1962-1963 - Professor convidado responsável pelo Curso Básico de Armênio 1963-1969 - Professor colaborador extranumerário contratado responsável pelo Curso de Armênio em regime de tempo parcial

1969-1972 - Professor colaborador extranumerário contratado responsável pelo Curso de Armênio em Regime de Dedicação Integral para Docência e Pesquisa, concedido a título de Estágio de Experimentação

1970 - Professor doutor

1972 - Professor livre-docente 1981-1988 - Professor-adjunto

22 Colégio Nacional Armênio Turian (Հայ ազգայն Դուրեան վարժարան), em homenagem ao Patriarca da Igreja Apostólica Armênia de Jerusalém, fundado em 1935.